

RELATÓRIO Nº 001/2019 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/GO referente ao quarto trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/GO referente ao quarto trimestre de 2019.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren está composto por 85,00% de Ativo Circulante, 15,00% de Ativo Não Circulante e 1,28% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,72%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	36.397.715,06	PASSIVO	36.397.715,06
Ativo Circulante	R\$ 30.938.773,65	Passivo Circulante	R\$ 463.341,98
Ativo Não Circulante	R\$ 5.458.941,41	Passivo Não Circulante	R\$ 0,00
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 35.934.373,08

3. O Ativo Circulante evoluiu positivamente 775,38% em comparação com o quarto trimestre de 2017, porém devido a uma reclassificação dos créditos a receber a longo prazo o qual foi classificado como crédito a curto prazo, e houve um aumento de 115,52% das disponibilidades financeiras, também devido a recebimento de valor referente a Convênio para construção de nova sede, advindo do COFEN.

ATIVO EM	4º TRIMETRE/2017	4º TRIMESTRE/2018	DIFERENÇA	%
Ativo Circulante	R\$ 3.534.327,33	R\$ 30.938.773,65	R\$ 27.404.446,32	775,38
Disponibilidades	R\$ 3.240.406,11	R\$ 6.983.839,22	R\$ 3.743.433,11	115,52

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de 76,22% em função da regularização da provisão de perdas em relação à dívida ativa.

ATIVO EM	4º TRIMESTRE/2017	4º TRIMESTRE/2018	DIFERENÇA	%
Ativo Não Circulante	R\$ 22.953.198,32	R\$ 5.458.941,41	-R\$ 17.494.256,91	-76,22
Bens Móveis	R\$ 1.546.945,76	R\$ 1.459.268,65	-R\$ 87.677,11	-5,67

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um acréscimo de 36,77%, em função da apropriação da dívida ativa do Conselho Regional.

PASSIVO EM	4º TRIMESTRE/2017	4º TRIMESTRE/2018	DIFERENÇA	%
Patrimônio Líquido	R\$ 26.273.414,35	R\$ 35.934.373,08	R\$ 9.660.958,73	36,77

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 29.434.161,74, o que corresponde a um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior. O superávit se deu em virtude da reclassificação dos créditos a receber a longo prazo no Ativo não-circulante, para ativo circulante no item créditos a curto prazo.

	4º TRIMESTRE/2017	4º TRIMESTRE/2018
Ativo Financeiro	R\$ 3.300.123,45	R\$ 30.744.133,32
Passivo Financeiro	R\$ 313.875,14	R\$ 1.309.971,58
Superávit Financeiro	R\$ 2.986.248,31	R\$ 29.434.161,74

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui bom índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	66,77	Maior que 1
Imediata	15,07	Maior que 1
Geral	72,57	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de

endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,27%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 1,29%.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	R\$ 463.341,98	Passivo Exigível	R\$ 463.341,98
Ativo Total	R\$ 36.397.715,06	Patrimônio Líquido	R\$ 35.934.373,08
Endividamento Total	1,27	Grau de Endividamento	1,29

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 3.240.406,11 após o encerramento do quarto trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 6.935.415,89, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 3.695.009,78.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
Orçamentária	R\$ 13.877.609,84	Orçamentária	R\$ 9.941.349,48
Corrente	R\$ 10.877.609,84	Corrente	R\$ 9.926.252,83
Capital	R\$ 3.000.000,00	Capital	R\$ 15.086,65
Extra-orçamentária	R\$ 5.893.782,86	Extra-orçamentária	R\$ 6.135.033,44
Saldo Exerc. Anterior	R\$ 3.240.406,11	Saldo Exerc. Seguinte	R\$ 6.935.415,89
Resultado Financeiro	R\$ 3.695.009,78		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 3,99% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2018 foi 2,90% a menor do que o exercício anterior.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO				
Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 11.250.650,00	R\$ 11.700.000,00	R\$ 449.350,00	3,99
Arrecadação	4º Trimestre/2017	4º Trimestre/2018	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 11.260.145,08	R\$ 10.933.696,28	-R\$ 326.448,80	-2,90

11. No quarto trimestre de 2018, ocorreu superávit corrente de R\$ 3.586.911,01, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 2.781.070,68.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
Correntes	R\$ 11.700.000,00	R\$ 10.933.696,28	-R\$ 766.303,72	Correntes	R\$ 11.586.000,00	R\$ 10.331.688,62	-R\$ 1.254.311,38
Capital	R\$ 6.500.000,00	R\$ 3.000.000,00	-R\$ 3.500.000,00	Capital	R\$ 6.614.000,00	R\$ 15.096,65	-R\$ 6.598.903,35
Déficit				Superávit		R\$ 3.586.911,01	
TOTAL	R\$ 18.200.000,00	R\$ 13.933.696,28	-R\$ 4.266.303,72	TOTAL	R\$ 18.200.000,00	R\$ 13.933.696,28	-R\$ 4.266.303,72

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 93,45% foram arrecadados até o quarto trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 100,08%. Portanto, considerando a meta alcançada no quarto trimestre de 2018, a arrecadação do período ficou 6,63% abaixo do valor arrecado em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 4º Trimestre	%
2018	R\$ 11.700.000,00	R\$ 10.933.696,28	93,45
2017	R\$ 11.250.650,00	R\$ 11.260.145,08	100,08
		%	-6,63

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 89,17% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 6,30% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 4º Trimestre	%
2018	R\$ 11.586.000,00	R\$ 10.331.688,62	89,17
2017	R\$ 11.949.650,00	R\$ 9.903.320,27	82,88
		%	-6,30

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;



Coren^{GO}

Conselho Regional de Enfermagem de Goiás

Unir para avançar

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	9.450.000,00
Receitas de Serviços	1.070.300,00
Multas e Juros de Mora	779.500,00
Receita Dívida Ativa	20.000,00
Outras Receitas	10.000,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	11.329.800,00
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.832.450,00
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	2.832.450,00
DIFERENÇA	0

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 5.614.200,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 47,98% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2018		
Receita Corrente Líquida	R\$ 11.700.000,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 5.850.000,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	R\$ 5.614.200,00	47,98

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 44,91% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Dezembro/2018 a Janeiro/2018) conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	R\$ 10.933.696,28	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 5.466.848,14	50%

Despesa com Pessoal e Encargos	R\$ 4.910.625,65	44,91
---------------------------------------	------------------	-------

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 14.336.274,41, sendo composta por 66,00% de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	R\$ 14.336.274,41	100%
Contribuições	R\$ 9.461.689,23	66,00
Outras Variações	R\$ 4.874.585,18	34,00
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	R\$ 10.257.300,22	100%
Pessoal e Encargos	R\$ 4.975.197,77	48,50
Prestação de Serviços	R\$ 1.769.212,15	17,25
PLATEC/FUNAD	R\$ 0,00	0,00
Diárias, Aux e Jetons	R\$ 227.175,84	2,21
Outras Variações	R\$ 3.285.714,46	32,03
RESULTADO PATRIMONIAL	R\$ 4.078.974,19	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 4.078.974,19.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/GO apresentaram um aumento de 115,52% em comparação ao quarto trimestre de 2017 e o Passivo Circulante representa 1,28% do Patrimônio Líquido;
- b) O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 29.434.161,74, o que corresponde a um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior. O superávit se deu em virtude da reclassificação dos créditos a receber a longo prazo no Ativo não-circulante, para ativo circulante no item créditos a curto prazo.
- c) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;

d) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 93,45% do total previsto para o exercício;

e) O principal motivo para a ocorrência de superávit corrente nos resultados decorre do alto volume de arrecadação no quarto trimestre (93,45% de arrecadação) e da execução de despesas de 89,17% do valor orçado.

f) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 44,91% da receita corrente líquida;

g) O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um acréscimo de 36,77%, em função do registro contábil o qual ocasionou um aumento dos créditos a receber à curto prazo no grupo Ativo Circulante.

É o nosso relatório.

Goiânia, 25 de Janeiro de 2018.

João Camilo de Souza
Contador

Paulo de Tarso Rocha
Controle Interno